

Jun 10, 2024



Análise filogenômica

DOI

dx.doi.org/10.17504/protocols.io.q26g71mb1gwz/v1

Thiago Mafra Batista¹

¹Universidade Federal do Sul da Bahia



Thiago Mafra Batista

Universidade Federal do Sul da Bahia

OPEN ACCESS



DOI: dx.doi.org/10.17504/protocols.io.q26g71mb1gwz/v1

Protocol Citation: Thiago Mafra Batista 2024. Análise filogenômica. protocols.io

https://dx.doi.org/10.17504/protocols.io.q26g71mb1gwz/v1

License: This is an open access protocol distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits

unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original author and source are credited

Protocol status: In development We are still developing and optimizing this protocol

Created: June 07, 2024

Last Modified: June 10, 2024

Protocol Integer ID: 101431

Keywords: phylogenomics, IQTREE2, BUSCO

Abstract

This tutorial will guide students and researchers in constructing phylogenetic trees from genomic data. The step-by-step process includes data acquisition, assessment of genome completeness, identification of complete and single-copy orthologs present in the genomes, followed by alignment and trimming of the alignment. Phylogenetic inference will be performed using IQ-TREE2, and finally, the tree will be visualized and edited in iTOL.



Materials

Softwares utilizados neste tutorial:

- 1. BUSCO (https://busco.ezlab.org/)
- 2. BUSCO_phylogenomics (https://github.com/jamiemcg/BUSCO_phylogenomics)
- 3. iqtree2 (https://github.com/iqtree/iqtree2)

Scripts acessórios:

- genbank_assembly_downloader.py

(https://github.com/thiagomaframg/bioinfo/blob/main/genbank_assembly_downloader.py)

- busco_run.py (https://github.com/thiagomaframg/bioinfo/blob/main/busco_run.py)



Aquisição dos genomas no formato fasta

A primeira etapa da construção da árvore filogenômica consiste em baixar os genomas que serão analisados. Para isso, é necessário visitar a pagina Genome do NCBI no link https://www.ncbi.nlm.nih.gov/datasets/genome/. Digite o nome das espécies de interesse e anote, em uma tabela ou planilha, os respectivos nomes e os identificadores do Genbank, que começam com GCA_. Essa tabela ou planilha será fornecida como material suplementar do artigo. Obs: lembre-se de incluir o genoma do outgroup da árvore.

Após anotar os identificadores de todos os genomas, copie e cole apenas os identificadores em um arquivo chamado *accessions.txt*. Um identificador por linha.

Feito isso, vamos rodar o script **genbank_assembly_downloader.py** para baixar os genomas cujo identificador está presente no arquivo accessions.txt

python genbank_assembly_downloader.py

O script irá criar um diretório chamado downloads e dentro dele serão salvos todos os arquivos *fasta* correspondentes a cada genoma. Os arquivos serão nomeados com seus respectivos códigos. Sugiro renomear estes arquivos com o nome das espécies como no exemplo:

mv GCA_030450195.1_ASM3045019v1_genomic.fna Saccharomycopsis_praedatoria_UFMG-CM-Y6991_genomic.fna

Avaliação da Completude dos genomas

A construção da árvore será feita a partir do alinhamento múltiplo de todas as proteínas ortólogas de cópia simples (single-copies or 1:1) presentes em todos os genomas. Para identificá-las vamos utilizar o software **BUSCO**. Vamos rodá-lo de forma automatizada, com o script **busco run.py**.

Será necessário editar o script para ajustá-lo à sua realidade. Parâmetros como *busco_lineage*, *download_path*, *output_dir* e *--cpu*. Considerando que todos os arquivos fasta dos genomas estão no diretório atual de trabalho, rode:



python busco_run.py

Será criado um diretório de output contendo todos os resultados de todos os genomas. Cada diretório terá o nome das duas primeiras palavras dos arquivos fasta dos genomas. Exemplo: diretório Saccharomycops_praedatoria. Dentro de cada diretório contem um arquivo que começa com short_summary.specific*.txt. Precisamos destes arquivos.

mkdir busco_plot

Agora copie todos os arquivos short_summary.specific*.txt para este diretório:

cp busco_outputs/*/short_summary.specific*.txt busco_plot

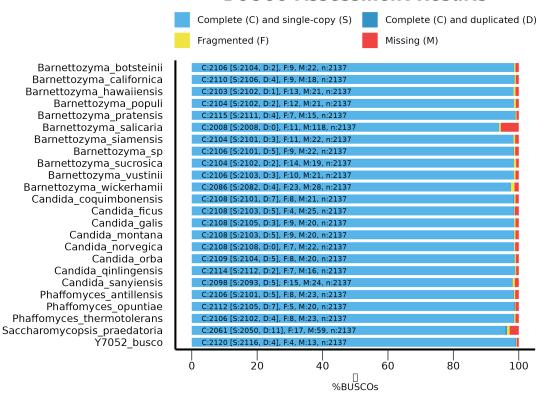
Vamos usar este diretório para criar uma imagem com todos os resultados com um script acessário do BUSCO chamado generate_plot.py. Esta imagem nos ajudará a avaliar a completude dos genomas e a decidir se é necessário excluir da análise aqueles que apresentam baixa completude.

\$BUSCO/scripts/generate_plot.py -wd busco_plot/

Abaixo um exemplo deste resultado:







No exemplo acima, todos os genomas apresentam boa completude, embora Barnettozyma salicaria tenha mais ortólogos ausentes. Não é necessário excluir nenhum genoma da análise. Vamos seguir para a próxima etapa.

Identificação dos ortólogos 1:1 presentes em todos os genomas

Agora que já temos a avaliação da completude de todos os genomas, vamos identificar quais são os ortólogos de cópia única (single-copies ou 1:1) presentes nos genomas. Para isso vamos utilizar o script **BUSCO_phylogenomics.py**. Este script identifica proteínas BUSCO que são completas e de cópia única em todas as amostras de entrada. Alternativamente, é possível considerar os dados ausentes e optar por incluir proteínas BUSCO que sejam completas e de cópia única em uma determinada porcentagem dos genomas. Cada família BUSCO é individualmente alinhada, aparada e depois concatenada para gerar um alinhamento de supermatriz.

python ~/bin/BUSCO_phylogenomics/BUSCO_phylogenomics.py -i
busco_run/ -o busco_phylo -t 48 --supermatrix --gene_tree_program
iqtree



Dentro do diretório chamado busco_phylo serão salvos os arquivos necessários para a construção da árvore filogenômica.

Construção da árvore filogenômica

4 Agora temos os arquivos prontos para a inferência filogenética. O arquivo de input para o iqtree2 será o SUPERMATRIX.phylip

Sugiro que seja utilizado o screen ou tmux para rodar o iqtree2.

```
screen iqtree2 -s SUPERMATRIX.phylip -p SUPERMATRIX.partitions.nex
-m TESTMERGE --rclusterf 10 -B 1000 --sampling GENE -T AUTO
```

Serão gerados diversos arquivos de output. O principal arquivo será o SUPERMATRIX.partitions.nex.treefile

Este arquivo está estruturado no formato **NEXUS** e deve ser visualizado e editado no **iTOL**.